

FUTUROS DA ÁGUA
RESILIÊNCIA,
GOVERNAÇÃO
E ADAPTAÇÃO 

02

fevereiro
2026



FICHA TÉCNICA

AD ASTRA

REVISTA ONLINE DA UNIVERSIDADE ABERTA


Diretora

ANA PAULA AVELAR 
Universidade Aberta (UAb)


EDITORES

ANA PAULA AVELAR 
Universidade Aberta (UAb)

JOÃO SIMÃO 
Universidade Aberta (UAb)

JORGE TRINDADE 
Universidade Aberta (UAb)

Conselho Editorial

CÉLIA DIAS FERREIRA 
Universidade Aberta (UAb)

ISABEL HUET SILVA 
Universidade Aberta (UAb)

JOÃO SIMÃO 
Universidade Aberta (UAb)

MARIA DO ROSÁRIO LUPI BELO 
Universidade Aberta (UAb)

MARIA DO ROSÁRIO ROSA 
Universidade Aberta (UAb)

PEDRO FLOR 
Universidade Aberta (UAb)


PEDRO PESTANA 
Universidade Aberta (UAb)

Conselho Consultivo

BIAGIO D'ANGELO 
Universidade de Brasília (UnB)

DIONÍSIO VILA MAIOR 
Universidade Aberta (UAb)

FERNANDO COSTA 
Universidade Aberta (UAb)

JOÃO LUÍS CARDOSO 
Universidade Aberta (UAb)

KENNETH DAVID JACKSON 
Yale University

LUÍSA LEAL DE FARIA 
Universidade Católica Portuguesa

SANDRA CAEIRO 
Universidade Aberta (UAb)

SORAYA VARGAS CÔRTEZ 
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

TÂNIA FONSECA 
Kingston University

WALTER LEAL 
Hamburg University of Applied Sciences (HAW Hamburg)

PRODUÇÃO

Divisão de Comunicação e Marketing da Universidade Aberta

ISSN

3051-6773

DOI

<https://doi.org/10.34627/adastra.v2i1>

AD ASTRA 2026 by [Universidade Aberta](https://www.aberta.pt) is licensed under [CC BY 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)





ÍNDICE

EDITORIAL - ANA PAULA AVELAR

DOSSIER TEMÁTICO - FUTUROS DA ÁGUA: RESILIÊNCIA, GOVERNAÇÃO E ADAPTAÇÃO

JORGE TRINDADE

Futuros da água : Resiliência, Políticas de Governação e Adaptação Local

Water Futures: Resilience, Governance, and Community Adaptation

CARLA FERNANDES; FÁTIMA ALVES

Água e desenvolvimento: a importância das percepções sociais em Marrocos

Water and Development: The Importance of Social Perceptions in Morocco

ANDRÉ BUONO SILVEIRA

A economia circular como inovação contra a poluição dos rios Tietê e Pinheiros

Circular economy as an innovation against pollution of the Tietê and Pinheiros rivers

LUÍS MORENO

Rega para agricultores familiares no contexto das alterações climáticas em Portugal: percepções, opções e necessidades

Irrigation for family farmers in the context of climate change in Portugal: perceptions, options and needs

MARIA DA GLÓRIA SALGADO GONÇALVES

Cheias no rio Vez: uma análise social através da Pirâmide de Freytag

Floods in the Vez River: A Social Analysis through Freytag's Pyramid

IDRISS SAMMAA; ALI TAOUS; MOHAMMED YAZAMI ZTAIT; IMAD EL GHALMI

Erosão fluvial e mutações morfométricas do Oued Bouregreg no setor de Maaziz (Planalto Central, Marrocos)

Erosion fluviale et mutations morphométriques de l'Oued Bouregreg dans le secteur de Maaziz (Plateau central, Maroc)

IMAD EL GHALMI; ALI TAOUS; IDRISS SAMMAA; LAHCEN OUIABOUB

Impactos hidro-morfo-sedimentares da barragem de Sidi Chahed e mutações da paisagem fluvial do baixo vale do Mikkès (bacia do Sebou, Marrocos)

Impacts hydro-morphosédimentaires du barrage Sidi Chahed et mutation du paysage fluvial de la basse vallée du Mikkès (bassin du Sebou, Maroc)

LUÍS ALÍPIO GOMES; TÂNIA SUELY AZEVEDO BRASILEIRO; HELANA MIRANDA DA C. GOMES

Sustentabilidade ambiental e o papel do ensino superior: um estudo de caso do rio Tapajós, na Amazônia

Environmental Sustainability and the role of Higher Education: a case study of the Tapajós River in Amazon

BERNARDO SALES; SÉRGIO C. OLIVEIRA; JORGE TRINDADE

Suscetibilidade e exposição à erosão costeira no município de Peniche – evolução recente e futura

Coastal Erosion Susceptibility and Exposure in the Municipality of Peniche – Recent and Future Evolution



ABDELLAH KHOUZ, JORGE TRINDADE, PEDRO PINTO SANTOS,
FATIMA EL BCHARI, SÉRGIO C. OLIVEIRA, RICARDO A. C.
GARCIA, ASMA BOUGAYOU, MUSTAPHA IKIRRI, MOURAD
JADOUD, SAID RACHIDI, AND BLAID BOUGADIR

Contributo de modelos estatísticos na avaliação da
suscetibilidade a cheias na província de Essaouira, Marrocos
*Contribution of statistical models in flood susceptibility assessment
in Essaouira Province-Morocco*

ASMA BOUGAYOU ; ABDELLAH KHOUZ ; FATIMA EL BACHARI;
JORGE TRINDADE; MUSTAPHA IKIRRI; SIHAM AFRAOU; FARID
FAIK; BLAID BOUGADIR

Avaliação do potencial de águas subterrâneas na área de Ait
Abdellah com recurso à deteção remota e SIG

*Assessment of groundwater potential in the Ait Abdellah area by
using remote sensing and GIS*

JOÃO CARRILHO, ABDELLAH KHOUZ, JORGE TRINDADE
Águas subterrâneas na governação do nexa Água-Energia-Ali-
mentação em áreas periurbanas exteriores

*Groundwater in the Water-Energy-Food nexus governance in
outer peri-urban settlements*

GUSTAVO DGEDGE, CELSO CHIVALE, JAIME MAGAIA, JORGE
TRINDADE

Avaliação das áreas suscetíveis a cheias na sub-bacia do rio
Revúboè, Moçambique

*Assessing Flood Susceptibility Areas in the Revúboè river
sub-basin, Mozambique*

ANDREIA ALVES DA SILVA; LUÍS PEDRO ALMEIDA; ANTÓNIO
H.F. KLEIN

Abordagem multiescalar baseada em dados de satélite
para a análise de tendências da linha de costa em Portugal
Continental

*Satellite-driven multi-scale approach for shoreline trend analysis
in Mainland Portugal.*

ANDREIA ALVES DA SILVA, JORGE TRINDADE; JORGE ROCHA
Avaliação do perigo e da exposição à subida do nível do mar
em Portugal Continental

*Hazard and Exposure Assessment to Sea Level Rise in Mainland
Portugal.*

MOHAMED LOUAZANI, ABDERRAFIE EL MAKNISSI

Sistemas de gestão da água nos oásis saariano e o desafio da
sustentabilidade face às alterações climáticas: estudo de caso
dos oásis de Oued-Noun, sul de Marrocos

*The Water Management Systems in Saharan Oases and the
Sustainability Challenge in the Face of Climate Change: A Case
Study of the Oued-Noun Oases, Southern Morocco.*

RICARDO ACÁCIO XAVIER; PEDRO PINTO SANTOS;
JOSÉ MANUEL MENDES

Risco de cheias em Moçambique: estratégias comunitárias para
a redução da vulnerabilidade a partir de dois estudos de caso

*Flood risk in Mozambique: communitarian strategies for
vulnerability reduction from two case studies.*

SUSANA PEREIRA; JORGE TRINDADE; ANDREIA ALVES DA
SILVA; PEDRO PINTO SANTOS; EUSÉBIO REIS; JOSÉ LUÍS
ZÊZERE

Perfis de risco de perigos costeiros em Portugal Continental à
escala da freguesia

*Risk profiles of coastal hazards in mainland Portugal at the civil
parish level.*



CHAIMA IMAM; MOHAMED CHAIBI; FATIMA EL BCHARI
Cartografia da sensibilidade à degradação dos solos na bacia hidrográfica do oued El Abid: aplicação do modelo MEDALUS
Cartographie de la sensibilité à la dégradation des sols dans le bassin versant de l'oued El Abid : Application de MEDALUS

GONÇALO BATISTA; MARIANA CONCEIÇÃO; RICARDO GARCIA, SÉRGIO OLIVEIRA, ANDRÉ TRINDADE, CLÁUDIA VIANA, JORGE ROCHA
Nova cartografia de solos à escala 1:100 000 para Portugal Continental
A New Soil Cartography at 1:100,000 scale for mainland Portugal

MARIANA CONCEIÇÃO, GONÇALO BATISTA, RICARDO GARCIA, SÉRGIO OLIVEIRA, ANDRÉ TRINDADE, CLÁUDIA VIANA, JORGE ROCHA
Delimitação de distritos de solos em Portugal Continental
Delimitation of Soil Districts in mainland Portugal

CHAIMA IMAM, MOHAMED CHAIBI, FATIMA EL BCHARI, MOHAMED AYT OUGOUDAL, ABDESSAMAD CHARIF, HALIMA AIT MALEK
Recuo de arribas costeiras e suscetibilidade ao perigo na região de Safi, Marrocos
Coastal Cliff Retreat and Hazard Susceptibility in the Safi Region, Morocco

SAMIR IDLLALÈNE; ABDESSAMAD AFIFI MOULAY; ALAZALI MOUNIA; MOHAMED MOUCH; BENABDERRAZIK RADIA; LAHCEN OUAHMANE; ABDERRAFIE EL MAKNISSI
Análise dos desafios jurídicos, ambientais e socioeconómicos das autoestradas da água em Marrocos: um estudo de caso
Analyse des enjeux juridiques, environnementaux et socio-économiques des autoroutes de l'eau au Maroc: une étude de cas

EL MEHDI EL JOUMDOUNI; ABDESSAMAD CHARIF; ABDELGHANI QADEM; BRAHIM EL OUTASSI; HALIMA AIT MALEK; MOHAMED CHAIBI; FATIMA EL BCHARI
Análise estatística do impacto das alterações climáticas na distribuição espaço-temporal da precipitação no norte da região de Abda (província de Safi, Marrocos)
Analyse statistique de l'impact des changements climatiques sur la répartition spatio-temporelle des précipitations dans le Nord de la région de Abda (Province de Safi – Maroc)

VARIA

JOÃO CARLOS MARQUES SIMÕES
A importância das grandes florestas tropicais e a segurança ambiental: perspetivas das florestas tropicais na região dos Grandes Lagos
The importance of large tropical forests and environmental security: perspectives on tropical forests in the Great Lakes region

JOSÉ DAS CANDEIAS SALES, SUSANA MOTA
José de Souza Larcher e o domínio inglês do Egipto nas Impressões de Viagem (1901)
José de Souza Larcher and British rule in Egypt in Impressões de Viagem (1901)

GUILHERME OLIVEIRA MARTINS
Vinte anos da Convenção de Faro
Twenty years since the Faro Convention



RECENSÕES

PAULO OSÓRIO

História do Pensamento Linguístico-Gramatical em Portugal e no Brasil de Batista, Ronaldo de Oliveira; Fernandes, Gonçalo; Bastos, Neusa Barbosa & Assunção, Carlos (eds) (2025).

JEFFREY CHILDS

Inventions of a Present: The Novel in its Crisis of Globalization,
by Fredric Jameson

TESTEMUNHO(S)

HERMANO CARMO

Prémio Armando Rocha Trindade

Risco de cheias em Moçambique: estratégias comunitárias para a redução da vulnerabilidade a partir de dois estudos de caso

Flood risk in Mozambique: communitarian strategies for vulnerability reduction from two case studies

Ricardo Acácio Xavier

Pedro Pinto Santos

José Manuel Mendes

Resumo

Este artigo analisa o risco de cheias e as estratégias comunitárias de redução da vulnerabilidade nos distritos de Chinde e Mopeia, Província da Zambézia, Moçambique. Através de entrevistas, revisão bibliográfica e análise estatística, foram identificados fatores económicos, infraestruturais, políticos e individuais que contribuem para a vulnerabilidade. Os resultados revelam capacidade institucional limitada e exposição persistente em zonas de risco, apesar dos sistemas de alerta precoce. O estudo destaca abordagens comunitárias proativas, baseadas nos comités locais (CLGRD) e nos Centros de Recursos e Usos Múltiplos (CERUM), reforçando a liderança tradicional e a integração do conhecimento local na gestão de riscos.

Palavras-chave: risco de cheias; vulnerabilidade; adaptação comunitária; Moçambique; resiliência.

Ricardo Acácio Xavier

ricardoacaciox@gmail.com

Institute for Interdisciplinary Research, University of Coimbra; Casa Costa Alemão - Pólo II, Coimbra, Portugal

Pedro Pinto Santos

Centre of Geographical Studies, Institute of Geography and Spatial Planning, University of Lisbon, Portugal, Associate Laboratory TERRA, University of Lisbon, Portugal

José Manuel Mendes

Centre for Social Studies, Faculty of Economy, University of Coimbra, Coimbra, Portugal



[0000-0001-9785-0180](https://orcid.org/0000-0001-9785-0180)

[0000-0003-3602-9756](https://orcid.org/0000-0003-3602-9756)

Abstract

This paper examines flood risk and community vulnerability reduction strategies in Chinde and Mopeia districts, Zambezia Province, Mozambique. Using interviews, bibliographic review, and statistical analysis, it identifies economic, infrastructural, political, and individual factors contributing to vulnerability. Findings reveal limited institutional capacity and persistent exposure in flood-prone zones, despite existing early warning systems. The study highlights community-based approaches, emphasizing proactive adaptation through local committees (CLGRD) and Centres for Resources and Multiple Uses (CERUM). Strengthening traditional leadership and integrating community knowledge into disaster risk management can enhance resilience and sustainable adaptation to recurrent flood events.

Keywords: flood risk; vulnerability; community adaptation; Mozambique; resilience.

Introduction

In recent years, the world has witnessed a growing increase in disaster risk resulting from natural processes like river floods. The impact of these phenomena – depending on their magnitude and the socioeconomic and technological capacities of individuals, communities, and nations (Cutter et al., 2003; Mendes, 2010; Santos et al., 2022) – can lead to a range of consequences including displacement and permanent relocation.

These consequences are characterized both by their global nature and their uneven distribution, as well as by the increasing frequency and intensity of such natural phenomena at local, regional, and global levels. This implies that disaster risk is no longer solely relevant from the perspective of those directly affected but has instead become a global concern (Mattedi, Marcos & Brikner, 2019).

Although all countries and social strata are already experiencing the effects of these phenomena, less developed countries are suffering the most severe consequences, despite contributing little to the worsening of the flood triggering factors, like rainfall and storm patterns aggravated by the warming of the Globe. Therefore, it is urgent that such countries and their local communities strengthen their response and adaptive capacity.

Response and adaptive capacity, along with exposure and propensity to loss – commonly referred to as susceptibility – are three main characteristics that describe vulnerability (Birkmann et al., 2013). Specifically in regard to floods – where indirect impacts are particularly relevant in non-inundated areas in Africa – individuals, communities, and assets become vulnerable when they are unable to adequately anticipate, withstand, and recover from disaster threats, or when a range of elements they rely on – such as housing, water sources, crops, livestock, the economy, and employment – are placed at risk by flood-related physical processes, accompanied by political, socioeconomic, or

environmental processes (Venton & Hansford, 2006; Yusmah et al., 2020). The intersection between vulnerability and hazardous processes increases the likelihood that a threat will result in harm to these people or systems.

Mozambique's legal and institutional framework for responding to calamities caused by natural processes has been strengthened in recent years (INGC, 2013, 2017). However, significant gaps and resource constraints remain, particularly in addressing the root causes of disasters through preventive measures. As a result, recovery planning often falls short of being effective, sustainable, and respectful of local customs and subsistence needs of affected communities (Jacobs and Almeida, 2020).

Research Questions and Purposes

The research aimed to assess the vulnerability and adaptive capacity of communities regarding the risk of floods, inundations, and climate change in the districts of Chinde and Mopeia, located in Zambézia Province, Mozambique, at the mouth of the transnational Zambeze river.

This purpose was derived from the following research questions:

- Why do so many people continue to fall victim to floods and inundations despite the existence of an operational warning and alert system for flood risks in Mozambique?
- Given the various intervention strategies including the use of new technologies, technical capacity building, and institutional coordination both nationally and among Southern African countries in early warning signals what has been failing in disaster risk reduction strategies?
- Finally, what factors lead communities residing in flood-prone areas to persist in living and conducting their activities in these locations (see Figure 1) rather than relocating to the safer areas designated by authorities?

Vulnerability Diagnostic of the Mopeia and Chinde Communities

Local interviews, bibliographic review and statistical analysis of official and geographical data allowed to identify four types of factors that influence vulnerability in Mopeia and Chinde.

A total of 72 interviews were conducted: 31 in the Mopeia district, 36 in the Chinde district, 1 in the Zambeze province capital (Quelimane) and 4 in the contiguous Caia district (at the south margin of the Zambeze river, Sofala province). The interviewees included public managers, officials, members of the Local Disaster Risk Management Committees (CLGRD), community leaders and the respective residents, i.e., people living in flood-prone areas and those living in resettlement neighbourhoods (the reason why some interviewees are located outside the Chinde and Mopeia district, as the Caia district, for example).



Figure 1. Adaptation of residential houses in the flood prone areas in the study area, as a strategy to avoid relocation and loss of proximity to livelihood-essential resources.

Apart from the analysis of the communitarian strategies of local communities, the interviews allowed for the design and implementation of a socioeconomic matrix of vulnerability in each district, through the application of a score-card system, from 0 to 5, to the following dimensions: agriculture, fishing, households, commerce, water sources and coal production. Both communities score 20 in a theoretical range of 0 to 30. Compared with droughts, soil loss and plagues, flooding surges with the highest vulnerability scores.

Combining the distinct techniques and methods of research, the following four vulnerability factors were saliented:

- Economic factors include poverty resulting from dependence on fragile livelihoods, lack of opportunities for access to credit, access to employment and to public investment; failure of resettlement programs (Figure 2); and the persistence of local customs.



Figure 2. Resettlement houses in the neighborhoods of “24 de Setembro” (Mopeia, top) and “Matilde” (Chinde, bottom)

- Infrastructural factors include lack of basic health, education, and sanitation services; insufficient and fragile water infrastructure (including inadequate roads and access, dams, dikes, and reservoirs); and rapid urbanization.
- Political factors include wars and successive political-military conflicts, which lead to temporary displacement and the destruction of infrastructure, as well as weak institutional coordination and cooperation both nationally and among countries.
- Individual factors include low levels of educational qualifications and limited access to information, weak public and institutional awareness, and a shortage of skilled human resources.

Communitarian Strategies for Vulnerability Reduction

Interviews with community leaders, decision makers and disaster risk practitioners at distinct levels of competence, defend a change from a reactive approach to a proactive one (Figure 3), that is sustained in an institutional regional level response based on Action Plans, and a more local – although vertically connected – approach that addresses risk preparedness and sustainable livelihoods, without the need for relocation (Figure 2).

Agriculture is the key activity for the subsistence of local communities, although some erroneous practices should be avoided, that increase soil loss and dependence on monoculture. Accessibility and energy supply are another key elements in a sustainable and resilient planning for vulnerability reduction.

Whenever relocation is unavoidable – and recognizing the extremely difficult challenge of reducing vulnerability drivers (low income, weak health and educational services and low economic dynamism) –, it becomes crucial to act on exposure at the level of urban and spatial planning, integrating various scales

and administrative levels of management. Land management guidelines at provincial level need to be complied with at local level, with clear accountability for non-compliance from the defined norms, in order to avoid repeating mistakes of re-occupying incompatible areas for housing purposes.

The initiative for the community preparedness, however, still relies on a top-down mechanism, reflected on the legal creation and capacitation of two essential local-level bodies, the Centre for Resources and Multiple Uses (CERUM) and the Local Committees for Disaster Risk Management (CLGRD).

These bodies (CERUM and CLGRD) arise within the scope of the so-called ‘precautionary principle,’ proposed by Giddens (2000, p. 39), which, according to Mendes (2015, p. 36), is based on the surveillance system, alert system, monitoring, and knowledge exchange, as well as the adoption of positive measures and initiatives for managing situations of high uncertainty and advancing knowledge.

Based on this principle (Figure 3), the CERUM are tasked with working on the training and capacity-building of CLGRD and small and medium-sized enterprises on best practices that can help reduce vulnerability to disaster risk through actions that promote mitigation and adaptation. Meanwhile, CLGRD, in partnership with community authorities, train individuals and communities (both urban and rural) on how to deal with disaster risks and implement adaptation strategies in response to the increasing frequency of natural disasters and their impacts on communities (INGC, 2012).

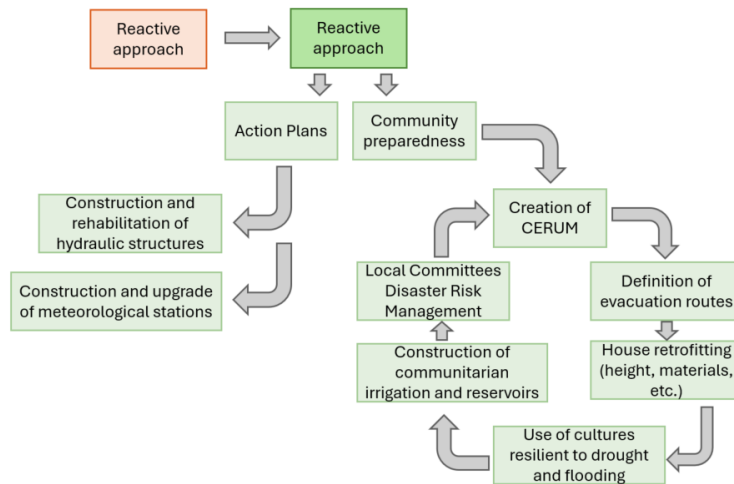


Figure 3. The change from a reactive to a proactive response in adaptation and mitigation of flood risk disasters.

Traditional and formal leadership mechanisms

Leadership in indigenous local communities is another key element to consider in disaster risk management in Mozambique.

According to Lourenço (2008), local community authorities and the political-administrative and spiritual power (inter)related to them have been and continue to be important agents of social cohesion and cultural identity, legitimising authority and regulating relations between the members of their community and with other surrounding communities, as well as with the environment. These aspects make community authorities highly respected and regarded locally. However, although Decree-Law 15/2000 gives them certain political-administrative powers, they are legitimised by the communities, which allows them to act as local political actors coordinating small activities (managing and resolving small social conflicts and in the processes of organising society) and assisting formal state institutions in coordinating

disaster risk management and risk reduction activities in terms of raising awareness among communities and receiving displaced people in case of need.

It's important to note that among the community authorities there are two categories: community leaders, who have political-administrative functions; and traditional leaders (religious leaders) who look after spiritual matters. In this local political system, it is interesting to note that every spiritual leader is also a community leader, but not every community leader is a traditional (religious or spiritual) leader.

In general, community leaders have community and spiritual leaders in their court or council of elders whom the communities recognise as having spiritual power. Community members attach themselves to their power and ability and, according to local beliefs, it is believed that they can influence disaster control, namely 'by promoting or diverting the area of occurrence of natural phenomena' (Matusse, Barros, & Barros, 2009).

Final Remarks Main contributions

The mapping of flood vulnerability factors in each district will assist local decision-makers in making informed decisions. The research included some training and capacity-building of Local Committees for Disaster Risk Management (CLGRD) and community leaders, which is expected to broaden awareness on climate issues (causes, impacts, and response strategies). The research prompts reflection on the history, values, cultures, practices, and customs that are often overlooked in the processes of relocating communities from risk zones to areas considered safe.

Limitations encountered during the research

Main limitations consisted of issues in accessing databases and documents in institutions dealing with disaster risk (INGD, INAM, ARA-Zambeze). Moreover, logistically, the lack of access roads prevented the visit to more communities in the selected districts. Finally, linguistic limitations of some communities, who only speak local languages, required the restructuring of techniques and data collection methods (resorting to the local language in some cases).

Acknowledgements/Funding

This research was conducted under the Ricardo Xavier's studies in the PhD program in Territory, Risk and Public Policies of the University of Coimbra. The participation of Pedro Pinto Santos was partly financed by the Research Unit UIDB/00295/2020 and UIDP/00295/2020

References

INGC. (2012). Proposta de estratégia nacional para a redução do risco de desastres e de adaptação às mudanças climáticas. (Respondendo às mudanças climáticas em Moçambique) [EN: Proposal for a national strategy for disaster risk reduction and climate change adaptation (responding to climate change in Mozambique)]. Maputo. Instituto Nacional de Gestão de Calamidades.

MATTEDI, M. A., MARCOS, V., & BRIKNER, K. (2019). Desastres e Desenvolvimento. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, 48–61. São Paulo.

BIRKMANN, J., CARDONA, O. D., CARREÑO, M. L., BARBAT, A. H., PELLING, M., SCHNEIDERBAUER, S., ... WELLE, T. (2013). Framing vulnerability, risk and societal responses: The MOVE framework. *Natural Hazards*, 67(2), 193–211. <https://doi.org/10.1007/s11069-013-0558-5>

INGC. (2013). Relatório sobre as lições aprendidas durante a prontidão e resposta as emergências [EN: Report on the lessons learnt during the readiness and response to emergencies]. Maputo. Instituto Nacional de Gestão de Calamidades.

INGC. (2017). Plano director para a redução do risco de desastres 2017-2030 [EN: Master plan for disaster risk reduction 2017-2030]. Maputo. Instituto Nacional de Gestão de Calamidades.

VENTON, P., AND HANSFORD, B. (2006). Reduzindo o risco de desastres em nossas comunidades [EN: Reducing the risk of disasters in our communities]. In Rachel Blackman (Ed.) *ROOTS Resources* no. 9. United Kingdom.

YUSMAH, M.Y., BRACKEN, L.J., SAHDAN, Z., NORHASLINA, H., MELASUTRA, M.D., GHAFARIANHOSEINI, A., ... SHEREEN FARISHA, A.S. (2020). Understanding urban flood vulnerability and resilience: a case study of Kuantan, Pahang, Malaysia. *Natural Hazards*, 101(2), 551–571. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11069-020-03885-1>

JACOBS, C., AND ALMEIDA, B. (2020). Propriedade e alterações climáticas : direitos e deslocados ambientais em Moçambique [EN: Property and climate change: rights and environmental displaced persons in Mozambique]. Van Vollenhoven Institute. Available at: <https://www.universiteitleiden.nl/binaries/content/assets/rechtsgeleerdheid/instituut-voor-metajuridica/propriedade-e-alteracoes-climaticas-direitos-e-deslocados-ambientais-em-mocambique.pdf>

LOURENÇO, V.A. (2008). Estado, Autoridades tradicionais e transição democrática em Moçambique: questões teóricas, dinâmicas sociais e estratégias políticas [EN: State, traditional authorities and democratic transition in Mozambique: theoretical questions, social dynamics and political strategies]. *Cadernos de Estudos Africanos*. Pp. 1–23.

MATUSSE, R.M., BARROS, A.B., AND BARROS, Â.M.A. de. (2009). Análise e avaliação do sistema de gestão de calamidades em Moçambique [EN: Analysis and assessment of the disaster management system in Mozambique]. In Proceedings of the “V Conferência Internacional de Defesa Civil DEFENCIL”. 18-20 November 2009. São Paulo (Brazil).

CUTTER, S.L., BORUFF, B.J. AND SHIRLEY, W.L. (2003). Social Vulnerability to Environmental Hazards. *Social Science Quarterly*, 84: 242-261. <https://doi.org/10.1111/1540-6237.8402002>

MENDES, J.M., TAVARES, A.O., FREIRIA, S., and CUNHA, L. (2010). Social vulnerability to natural and technological hazards: The relevance of scale, in: Bris, B., Soares, C.G., Martorell, M. (Eds.), *Reliability, Risk and Safety: Theory and Applications*. ESRA and Taylor & Francis Group, pp. 445–451.

MENDES, J.M. (2015). *Sociologia do risco: uma breve introdução e algumas lições* [EN: *Sociology of risk: brief introduction and some lessons learnt*]. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

SANTOS, P.P., ZÉZERE, J.L., PEREIRA, S., ROCHA, J., AND TAVARES, A.O. (2022). A Novel Approach to Measuring Spatiotemporal Changes in Social Vulnerability at the Local Level in Portugal. *International Journal of Disaster Risk Science* 13, 842–861. <https://doi.org/10.1007/s13753-022-00455-w>

FUTUROS DA ÁGUA

RESILIÊNCIA,
GOVERNAÇÃO
E ADAPTAÇÃO

